

# ESTUDO DOCUMENTAL SOBRE PROGRAMAS DE TRATAMENTO PENAL PARA AS MULHERES: DA MORALIZAÇÃO RELIGIOSA À PRISÃO MODERNA

JOANA DUARTE<sup>1</sup>, PROFESSORA DRA. BEATRIZ GERSHENSON AGUINSKY<sup>2</sup>,

<sup>1</sup> Joana das Flores Duarte, possui graduação no curso de Serviço Social da PUCRS. Atualmente integra o Grupo de Pesquisas e Estudos em Ética e Direitos Humanos (GEPEDH).

<sup>2</sup> Beatriz Gershenson Aguiński, é professora titular da Faculdade de Serviço Social da PUCRS onde, atualmente, exerce a função de Diretora; Coordenadora do Grupo de Pesquisas e Estudos em Ética e Direitos Humanos (GEPEDH).



**XXV SIC**  
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

## INTRODUÇÃO

O Grupo de Pesquisas e Estudos em Ética e Direitos Humanos (GEPEDH) da Faculdade de Serviço Social da PUCRS apresenta a pesquisa intitulada “Estudo documental sobre programas de tratamento penal para as mulheres: da moralização religiosa à prisão moderna”.

O objetivo deste estudo consiste em analisar os discursos sobre o feminino na questão penitenciária brasileira na última década. Para tanto, discute e problematiza o tratamento penal ofertado às mulheres em situação de privação de liberdade no Brasil tendo como base na Lei Nº 7.210, de 11 de junho de 1984 – Lei de Execução Penal (LEP), bem como o projeto Mulheres, o qual foi formulado pelo CNPCP (Conselho Nacional de Políticas Criminais e Penitenciárias), que apresenta normativas complementares à LEP.

## METODOLOGIA



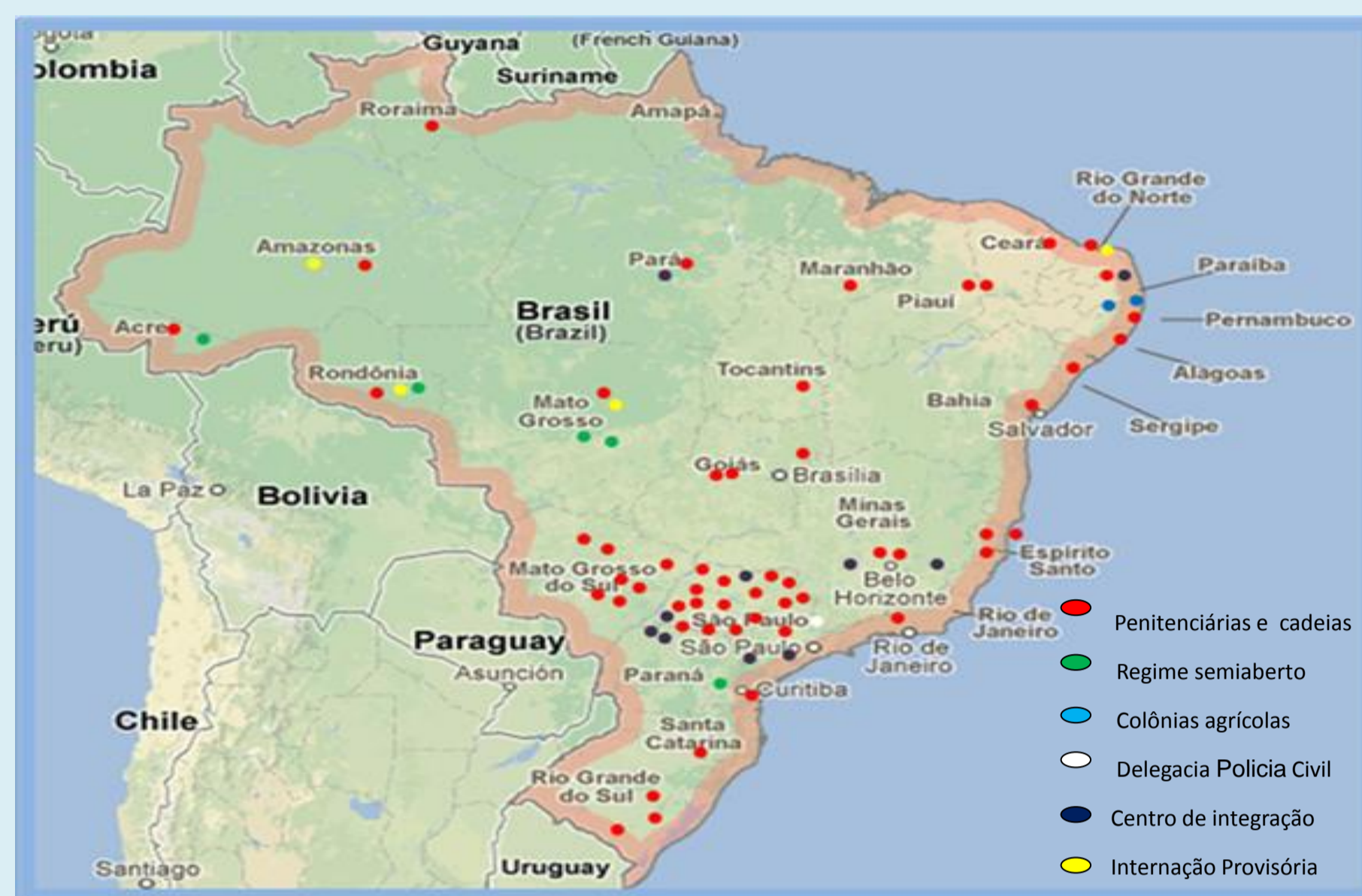
## REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei de Execuções Penais. Disponível no site: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br); acesso em: 15/08/2013

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/> acesso em 12/07/2013

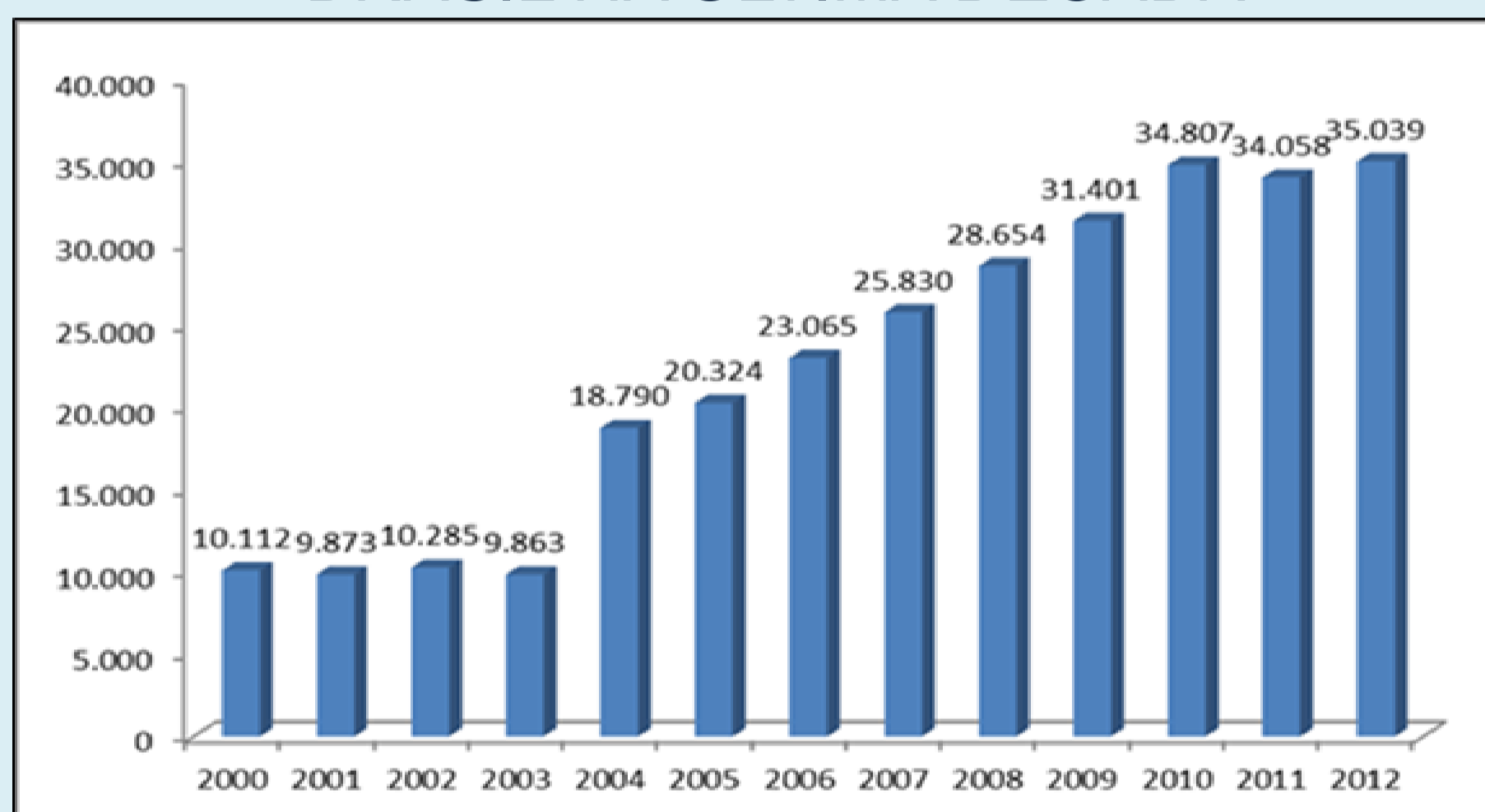
\_\_\_\_\_, Conselho Nacional de Políticas Criminais e Penitenciárias (CNPCP). Disponível em: <http://portal.mj.gov.br/cnpcp/> acesso em 13/07/2013.

## O SISTEMA PRISIONAL NO TERRITÓRIO NACIONAL: ONDE ESTÃO AS UNIDADES PRISIONAIS FEMININAS?



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados do Geopresídos no período de Junho 2012 a Janeiro 2013. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/geo-cnj->

## POPULAÇÃO CARCERÁRIA FEMININA NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA



N= 34.058 FONTE: Sistematizado pela autora com base nos dados do INFOPEN estatística da população carcerária no período de 2000 à 2012. Disponível em: <http://portal.mj.gov.br>

No ano de 2000 o cárcere feminino correspondia há 4,34% (232.755) do total de presos no sistema prisional brasileiro. No ano de 2012 a população feminina correspondeu há 6,40% do total (548.003) o que representa um aumento de 247% nos últimos 12 anos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil o processo de encarceramento feminino inicialmente ficou sob os cuidados das Igrejas Católicas e somente a partir da década de 1980 que o Estado passou a responsabilizar-se. Todavia, a ideia de que o presídio para as mulheres deveria antes de tudo torná-las dóceis e novamente aptas para os cuidados com o lar ainda se faz presente nos dias atuais. O que impera é a Lei *da moral e dos bons costumes*



MODALIDADE DE BOLSA

CNPQ/PIBIC